



ESCOLA SUPERIOR ARTÍSTICA DO PORTO **RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023-24**

LICENCIATURA EM CINEMA E AUDIOVISUAL

Índice

1. Nota prévia
2. Coordenação e gestão do quotidiano do curso
3. Informação relativa ao sucesso e abandono escolar e de mobilidade
4. Funcionamento das Unidades Curriculares
5. Pontos fortes do Curso
6. Pontos fracos do Curso
7. Avaliação qualitativa global do funcionamento do Curso
8. Medidas de melhoria propostas para o próximo ano letivo (medidas que a Direção de Curso considere promover o bom funcionamento do curso tendo em conta os indicadores e avaliação efetuada)
9. Monitorização das medidas de melhoria propostas no ano anterior
10. Reflexão crítica sobre o funcionamento do curso
11. Observações

1. Nota prévia

O presente Relatório tem como principal objetivo relatar as atividades desenvolvidas no ano letivo 2023-24 pelo Curso de Licenciatura em Cinema e Audiovisual da ESAP – Escola Superior Artística do Porto. Nesse sentido, são apresentadas várias informações relacionadas com o seu funcionamento no referido ano letivo.

2. Coordenação e gestão do quotidiano do curso

No âmbito da coordenação e gestão quotidiana do Curso, a Direção do Curso de Cinema e Audiovisual promoveu:

- A definição de um horário de atendimento que promove o contacto direto com alunos, docentes e eventuais candidatos;
- Acordos de cooperação com várias entidades que visam a divulgação dos trabalhos dos alunos e a ajuda ao seu bom desempenho: Ibertelco, Sony Portugal, Fundação da Juventude, Filbox, Farol de Ideias, Porto Canal, Fantasporto, Prémios Sophia, FEST – New Directors, New Films Festival, RTP (Centro de Produção do Norte), RTP2, Canal 180 (Projeto ‘Showcase’), Cinema Batalha (Big Show Batalha & Oficina Documentário e Arquivo), Light Box, YMOTION – Festival de Cinema Jovem de Famalicão, PortoIPostIDoc.
- No âmbito do Programa Erasmus+, promoveu-se a continuidade ou estabelecimento de novas parcerias com diversas instituições, quer a nível europeu (Aalborg University, Dinamarca, Academia di Belle Arti di Roma, Itália, Academia d.o.o, Organizacijska enota Visja Strokovna Sola Academia, Eslovénia, Escuela Universitária de Artes y Espectáculos da Universidad Rey Juan Carlos de Madrid, Espanha, Lithuanian Academy of Music and Theatre, Lituânia, LUCA School of Arts - SintLukas Campus, Bélgica, NATFA – National Academy of Theatre and Film Arts, Bulgária, Tallinn University – Baltic Film and Media School, Estónia, Université de Picardie Jules Vernes, França, Complutense University of Madrid, Espanha, Universitat de Girona, ERAM, Espanha), quer a nível internacional (Universidade Federal de Pernambuco, Brasil, Universidade Federal Fluminense, Brasil, Universidade Federal Do Rio De Janeiro, Brasil, ISA, Universidad de las Artes, Cuba, Escuela Internacional de Cine y Televisión (Santo Antonio de los Baños), Cuba)
- Foram dinamizadas aulas abertas com diversos profissionais do cinema e do audiovisual em Portugal;
- A presença de projetos desenvolvidos pelos alunos em Festivais de Cinema Nacionais, Fantasporto, Prémios Sophia Estudante, FEST – New Directors, New Films Festival, DOC LISBOA, Porto/Post/Doc entre outros;
- Participação nas reuniões da Federação das Escolas de Cinema (FECA);
- Preparação da logística inerente à realização da residência artística que se realizou no município de Castanheira de Pera entre o dia 25 de abril e 1 de maio;

3. Informação relativa ao sucesso e abandono escolar e de mobilidade

No ano letivo 2023-24, no Curso de Cinema e Audiovisual, e no que ao abandono escolar diz respeito, verificou-se um total de 1 anulação de matrícula.

No que diz respeito ao sucesso escolar a média/ano é a seguinte:

1.º ano	2.º ano	3.º ano
15,30	14,48	13,73

Relativamente à mobilidade Erasmus+ e no que diz respeito à mobilidade IN, tivemos o seguinte registo:
3 Alunos (as) provenientes de Espanha (2) e Bélgica (1)

Relativamente à mobilidade OUT, tivemos o seguinte registo:0 alunos

4. Funcionamento das Unidades Curriculares

A licenciatura em Cinema e Audiovisual tem como objetivo o domínio dos mecanismos concretos de intervenção artística assente nas linguagens e nas técnicas do cinema e do audiovisual enquanto meios privilegiados de experimentação. Este processo passa, designadamente, pela reflexão, conceção, realização e análise crítica de projetos cinematográficos e audiovisuais em produtos como a ficção, o documentário, o filme experimental, as séries televisivas e a animação.

Graças ao contacto com o meio profissional possibilitado pelo estágio curricular integrado na licenciatura, os estudantes têm também a oportunidade de trabalhar na gestão de equipas de produção identificando funções específicas e promovendo a interação criativa entre todos os seus membros. Porém, o curso pretende ainda responder de modo mais adequado às competências científicas, artísticas e técnicas atuais da formação de um profissional de cinema e televisão licenciado no ensino universitário, proporcionando-lhe a articulação entre as diversas áreas científicas genericamente ligadas ao cinema e ao audiovisual, assim como as áreas que lhe são próximas: a fotografia, o teatro, as artes plásticas, a música e as tecnologias digitais, assim como outras opções disponibilizadas, tanto no plano de estudos da própria licenciatura, como de outras.

A licenciatura em Cinema e Audiovisual tem um corpo docente altamente especializado que trabalha múltiplas vertentes teórico-práticas contribuindo para uma formação sólida que investe na

experimentação, conhecimento, escrita criativa, e realização de filmes e produtos audiovisuais com potencial profissional.

A articulação entre as UC's tem funcionado, nomeadamente entre Teoria e Prática da Montagem e Laboratório Audiovisual I em que os trabalhos propostos na segunda são montados na primeira; no segundo ano, os dossiers de produção da UC de Produção I são operacionalizados em Realização I; por sua vez os argumentos da UC de Teoria e Prática do Argumento são transportáveis para o ano seguinte na UC de Projeto I (é o mesmo Docente que leciona estas duas unidades curriculares). Paralelamente, as UCs teóricas complementam a aprendizagem adquirida, fomentando uma prática interdisciplinar que se define enquanto espaço de confronto no qual diferentes experiências e múltiplas perspetivas teórico-práticas se cruzam, permitindo ao estudante construir o seu campo referencial.

A recente mudança de instalações da ESAP para a zona das Antas procurou responder às dificuldades previamente elencadas pelo corpo docente, nomeadamente no que dizia respeito à deficiência ao nível das estruturas na sua original localização no centro histórico. As atuais instalações, além de responderem a estas necessidades concretas, possibilitam também a renovação das dinâmicas da escola, seja no que diz respeito a estratégias de comunicação, seja no que diz respeito ao alargamento da oferta formativa, seja no que diz respeito à proximidade da zona da Escola Artística Soares dos Reis, visando a fixação de um polo artístico.

5. Pontos fortes do Curso

Um dos pontos fortes do Curso de Cinema e Audiovisual da ESAP é a qualidade do seu corpo docente e a sua dedicação à Escola e aos alunos. Nos últimos anos letivos, o Curso tem contado com a integração de docentes de renome que ajudam a incentivar e a melhorar o ensino do Cinema na Escola, procurando também uma aproximação ao contexto profissional a partir da presença de docentes que desenvolvem trabalho continuamente na área do cinema. A Direção de Curso tem também feito um esforço em organizar, com a colaboração dos Docentes, atividades tais como workshops, seminários, aulas abertas, que contribuem para o enriquecimento curricular dos nossos alunos, permitindo uma ligação do meio profissional ao académico, numa estratégia que se pretende amplificar. Neste ano letivo, foram promovidas, entre outras, as seguintes atividades:

Mostra de filmes dos estudantes de CAV e MRCT na ESAP (julho 2024)

69ª edição do Flaherty Seminar na Escola Superior Artística do Porto (junho/julho 2024)

XIII Congresso Internacional AIM (maio 24)

FEST ROADSHOW 2024 na ESAP (junho 24)

Mesa-redonda sobre Direção de Arte no âmbito do XIII Encontro Internacional da AIM (maio 2024)

Open Day 2024 | ESAP (abril 2024)

Aula aberta com Ana Moreira (abril 2024)

Masterclass Leonor Telles-(março 2024)

Filmes de 1 minuto/Batalha (março 2024)

Projeções – Conversa com Jovens Cineastas- (março 2024)

“A Última Casa”, de Francisco Santos, integra a “Secção Oficial Cinema Português – Escolas” do FANTASPORTO (março 2024)

Aula aberta com João Rui Guerra da Mata (dezembro 2023)

Exibição de “Monte Clérigo”, de Luís Campos, no Auditório da ESAP (novembro 2023)

Masterclass com a realizadora Leonor Noivo (novembro 2023)

Os alunos contam ainda com o apoio da Direção de Curso, dos Docentes do Curso e da Escola para desenvolverem os seus projetos, promovendo a originalidade e cultivando o gosto pela linguagem cinematográfica e audiovisual, pela pesquisa e experimentação.

Uma estrutura curricular que investe nos domínios teórico-práticos, assumindo a importância destas dimensões numa perspetiva de desenvolvimento sólido e gradual que implica a produção e realização de exercícios/filmes/produções cinematográficas/audiovisuais a partir do primeiro ano.

A amplitude da formação prática que implica, ao longo dos três anos, o contacto com diferentes dimensões do cinema e do audiovisual, nomeadamente: ficção, na sua vertente curta e longa-metragem; documentário; institucional, videoclipe ou publicidade.

A Direção de Curso promove e apoia várias manifestações promovidas pelos alunos, desde o visionamento de filmes (ciclos e mostras individuais) ou trabalhos efetuados fora do âmbito curricular.

O estúdio de televisão foi equipado com uma nova régie o que permite a lecionação de UC's de Práticas Televisivas muito aproximadas ao contexto profissional.

O estúdio de som foi melhorado substancialmente com novos equipamentos.

6. Pontos fracos do Curso

Os pontos fracos mais sinalizados pelos docentes prendem-se com questões ligadas às condições das infraestruturas e dos equipamentos, que interferem no trabalho dos estudantes. Mais especificamente, foram sinalizados os seguintes problemas:

- Investimento em mais material de filmagem, nomeadamente um charriot e uma dolly;
- Atualização de hardware de edição;
- No que diz respeito às unidades curriculares teóricas de estudos fílmicos, considera-se que as horas disponibilizadas não são as ideais para o tipo de plano de estudos, comprometendo e limitando a liberdade do docente no que diz respeito à gestão do conteúdo curricular.
- Deste modo, levanta-se a necessidade de se equacionar uma reformulação curricular que fortaleça o protagonismo das práticas já existentes e entrada de mais UC's com ligações à direção de arte e videografia;
- Devem-se encontrar metodologias que permitam melhorar a assiduidade dos alunos.

7. Avaliação qualitativa global do funcionamento do curso

Muito bom

O Outro | Ficção | 15' | Miguel Ângelo Ferraz

Maré Alta | Documentário | Luís Sousa

Rogéria | Documentário | Salvador Gil

Nazaré | Documentário | 11' | Manuel Teixeira

CCStop | Documentário | Hugo Gomes

A Menina das Bolachas | Ficção | 33' | Fábio Eduardo Pereira

Cupinzeiro | Ficção | 22' | Venância Lima Matos

Davi | Ficção | 17' | Salvador Gil

Ecos | Ficção | 14's Gabriel Carmo

Voyeur | Experimental | 13' | Miguel Ângelo Ferraz

Como Entender o Ser em 7 Etapas | Experimental | 20' | Venância Lima Matos

Casconha | Documentário | 20' | Rui Maia

Beijos de Peralta | Ficção | 15' | Joana Castro

O subsídio alcançado com o projeto de candidatura ao financiamento do ICA permitiu imprimir às produções um ambiente pré-profissional e a conseqüente consciência de gestão do orçamento;

O número de alunos no primeiro ano manteve sensivelmente o mesmo número do ano transato, o que reforça a ideia do prestígio que o curso tem no exterior. Tal situação permite-nos aferir que o curso é visto como uma referência para os alunos do ensino secundário que já tiveram contacto com os domínios lecionados.

8. Medidas de melhoria propostas para o próximo ano letivo

Trabalhar no sentido de melhorar e aumentar a nossa presença em Festivais de Cinema Nacionais e Internacionais, promovendo assim o trabalho desenvolvido pelos nossos alunos e divulgando o Curso e a Escola;

Elaborar um trabalho de reflexão das parcerias nacionais e internacionais. Rever as atuais parcerias e estudar novos protocolos com outras Instituições reconhecidas internacionalmente, no âmbito do Cinema e do Audiovisual;

Incentivar e apoiar os docentes e discentes a concorrerem a programas de mobilidade (Erasmus+), promovendo assim a internacionalização do Curso e da Escola;

Aumentar o esforço e a presença do Curso e da Escola em Feiras de Orientação Vocacional e outros eventos, de forma a solidificar o prestígio e notoriedade da Escola, assim como, o conhecimento da sua existência e da sua oferta formativa.

Continuar a trabalhar nos apoios do ICA preparando candidaturas com vista à possibilidade de estabelecermos parcerias com entidades com interesses nas outras artes, nomeadamente o Teatro.

Prosseguir a dinâmica das aulas abertas lecionadas por profissionais do cinema e do audiovisual, de forma a aproximar os estudantes do contexto profissional.

Priorizar o melhoramento das condições de trabalho (infraestruturas e equipamento) para os estudantes de CAV.

Continuar a desenvolver o nosso trabalho na FECA - Associação Portuguesa de Escolas de Cinema integrando as atividades já programadas como: a realização de um filme coletivo; Estreitamento de relações institucionais com o ICA, havendo já negociações para este instituto apoiar a criação de uma rede de salas de cinema em escola; participação nas reuniões;

9. Monitorização das medidas de melhoria propostas no ano anterior

A Direção de Curso, nos últimos anos letivos, trabalhou no sentido de apresentar melhores condições e opções aos seus alunos, nomeadamente:

- Continuar a investir nas Residências Artísticas, que no anterior ano letivo (2023/2024) se concretizou através de uma colaboração com o Município de Castanheira de Pera, entre os dias 25 de abril e 1 de maio.
- Trabalhar de uma forma consertada e organizada as candidaturas aos programas de apoio do ICA – Instituto do Cinema e do Audiovisual.
- Com a mudança para as novas instalações, verificou-se uma melhoria substancial das condições de funcionamento do Curso e da Escola;
- Melhoramento do estúdio de televisão com a aquisição de uma régie;
- Melhoramento do estúdio de som com a aquisição de equipamento novo.

10. Reflexão crítica sobre o funcionamento do curso

Apesar do trabalho desenvolvido, as convergências artísticas com os outros cursos ESAP ainda não estão devidamente aproveitadas; tratando-se o Cinema de uma arte em permanente diálogo com as outras artes, parece-nos prioritário a promoção de trabalhos/ações que promovam um regime dialógico entre os discentes/docentes das diferentes manifestações artísticas presentes nos cursos ESAP;

Criar condições para a divulgação/exibição dos filmes dos alunos em diferentes contextos, nomeadamente escolas secundárias e cineteatros no interior de Portugal;

No âmbito da zona Norte do País, a licenciatura em Cinema e Audiovisual é a oferta formativa mais consolidada no nível superior, destacando-se pelo seu foco no cinema e numa formação que trabalha as múltiplas áreas que contribuem numa equipa cinematográfica, a saber: produção; som; argumento; direção de fotografia; direção de atores; montagem; pós-produção e realização;

O espírito experimental e artístico estimulado nas diferentes UC's que promove as múltiplas possibilidades da linguagem cinematográfica e audiovisual e que é sinalizável na diversidade nos trabalhos desenvolvidos;

As diferenças de maturação nos trabalhos ao longo dos três anos da licenciatura comprovando-se a evolução que o plano de estudos propõe.

A direção deste curso tem trabalhado na abertura de pós-graduações que permitem a especialização dos licenciados, tendo estado na abertura da pós-graduação em direção de arte que tem corrido bem e com uma turma de 11 alunos.

10. Observações

Nada a acrescentar.